



COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



Município de São Paulo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Hopps
Romão J.
Raulo Paul

“Cuidar é ir, humanizarmo-nos, estarmos e ficarmos mesmo depois de irmos.

Cuidar é ouvir, compreender e agir na humanidade de quem cuidamos.

Só nessa humanidade podemos cuidar.”

Helena Norinha in Discurso da atribuição do Prémio Direitos Humanos 2019

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Helena Norinha', is located in the bottom right corner of the page. The signature is written over a light blue and green abstract graphic element.

SUMÁRIO

ÍNDICE DE TABELAS	4
APRESENTAÇÃO	5
MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO	7
1 – ATIVIDADES	9
1.1 –Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Comunitária	11
1.2 - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares em Casa	13
2–RECURSOS	19
3 – FONTES DE FINANCIAMENTO	20
4 -DESPESAS E RECEITAS 2025.....	22
NOTAS FINAIS	24
AGRADECIMENTOS	25



Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large stylized signature and several smaller initials.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Carteira de serviços da intervenção humanitar.....	10
Tabela 2 - Número de pessoas acompanhadas por concelho e por nível de intervenção.....	10
Tabela 3 - Tabela de despesas, receitas e contas 2025	233

Hopes
Luisa R. d.
Amorim

APRESENTAÇÃO

A Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada a 6 de julho de 2018, desenvolve intervenção humanitária assente em cuidados complementares integrados de saúde e amparo de cidadania, realizada diretamente em casa das pessoas, de forma totalmente gratuita. A sua atuação procura dar resposta a necessidades ainda sem resposta, preenchendo lacunas existentes e combatendo, de forma ativa, o isolamento social, a solidão e o desamparo humano nas aldeias e comunidades do interior de Portugal.

A Intervenção Humanitar é complementar às respostas já existentes na comunidade, promovendo a permanência das pessoas nas suas casas, com autonomia e dignidade. Trata-se de uma intervenção próxima, integrada, humanizada e personalizada, orientada para a melhoria dos ganhos em saúde, do bem-estar e da felicidade das pessoas acompanhadas.

Os cuidados de saúde são desenvolvidos em articulação com o amparo de cidadania, valorizando a identidade de cada pessoa e da sua família. Esta abordagem promove a participação ativa na comunidade, o conhecimento e a defesa dos direitos e deveres, bem como o reforço das relações sociais, dos vínculos afetivos e da rede de vizinhança, contribuindo para uma maior integração e coesão comunitária.

Assim, Aldeias Humanitar define como objetivos:

- A luta contra o desamparo humano no interior de Portugal;
- Prestação de cuidados de saúde e sociais;
- Capacitação e representação de cuidadores informais e formais;
- Defesa e representação de doentes / utentes do sistema de saúde em geral e do SNS, em particular;
- Certificação ou qualificação da humanização dos territórios.

HUMANITAR É SER COMPLEMENTAR PARA AJUDAR A MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS.



Handwritten signature and stamp. The signature is written in black ink and appears to be 'Aldeias Humanitar'. Below it is a red circular stamp with the text 'Aldeias Humanitar' and a date '10/10/2018'.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Lutar contra o desamparo humano, em rede e em plataformas de humanização, levando a casa das pessoas e à comunidade, cuidados de saúde complementares e integrados e amparo de cidadania, com equipas multidisciplinares, de forma absolutamente gratuita, ocupando espaços vazios e sem resposta. Contribuindo, assim, para se manterem vivas as aldeias do interior de Portugal, aumentando o Bem-estar e a Felicidade das pessoas que lá vivem.

Visão

Olhar o futuro com realismo, perceber que o mundo mudou e que no interior de Portugal, a tempestade silenciosa da desertificação humana continua a marcar os nossos dias. Por essa razão, precisamos de encontrar novas respostas e estratégias para fazer face às novas necessidades da população envelhecida nestes territórios.

Valores

Proximidade, Integração e Humanização

Cuidar na humanidade de quem cuidamos

Ir e ficar mesmo depois de irmos

Agir com integridade

Procurar ser e fazer o melhor

Ter orgulho no que fazemos

Pela vida tudo, com todos e em qualquer lugar.



Handwritten signature and initials in the bottom right corner.

ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO

A Aldeias Humanitar – Associação de Solidariedade Social é constituída pelos seguintes órgãos sociais, que vigoram para o mandato 2024-2028:

Assembleia-Geral

Presidente: Mário Joaquim do Carmo Pereira Pinto

1.º Secretário: Jorge Manuel Cardoso de Sousa

2.º Secretário: Catarina Neto Gomes

Direção

Presidente: Domingos Manuel Pinto Nascimento

Tesoureiro: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo

Vogal: Hélder José da Fonseca Lopes

Vogal: Nuno Romeu Cardoso Sequeira

Vogal: Helena Maria Martins Norinha Gomes Sobral

Conselho Fiscal

Presidente: Amadeu da Costa Castro

Vogal: Graciema Gonçalves

Vogal: Ana Isabel Pinto Fernandes

Foram parceiros estratégicos de suporte conceptual, operacional e de sustentabilidade financeira:



Foram parceiros de suporte técnico-científico:



Foram parceiros estratégicos são:



FUNDAÇÃO
PRIMAVERA
Nós. Tu. Todos.



Obra Kolping Portugal



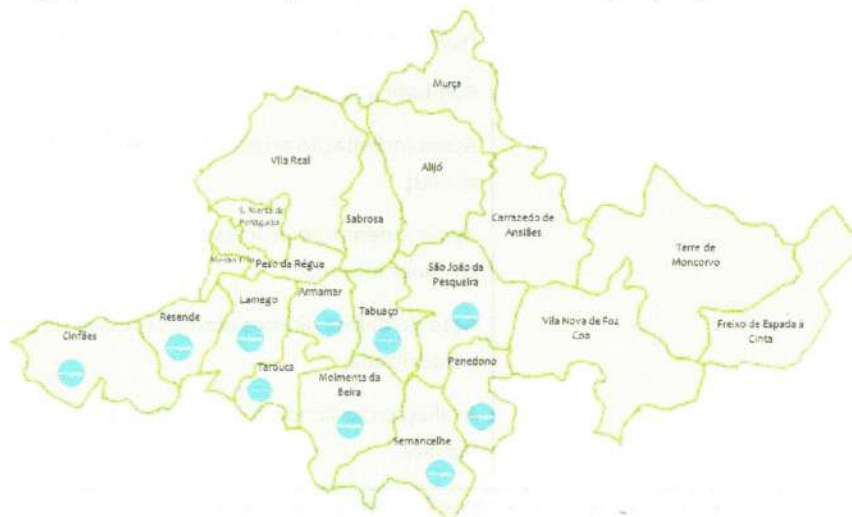
Em 2025, formalizou-se o Contrato de Parceria com a Fundação Primavera, que irá promover apoio ao nível da gestão, capacitação em geral, suporte a infraestruturas tecnológicas, suporte a atividades de marketing / comunicação e apoio na conquista de novos financiamentos, passando a Aldeias Humanitar a pertencer ao Programa de Parcerias da Fundação Primavera.

Em 2025, estabeleceu-se, também, a parceria com o CLDS 5G - Penedono Ajuda e com o CLDS – 5G MEET Sernancelhe.

Handwritten signatures and initials:
 H. Aguiar
 P. Penedono
 Sernancelhe

1 – ATIVIDADES

A intervenção Humanitar de cuidados complementares integrados é realizada nos dez concelhos do Douro Sul, nomeadamente, Sernancelhe, Penedono, Tabuaço, Moimenta da Beira, Armamar, Tarouca, Lamego, São João da Pesqueira, Cinfães e Resende (mapa 1).



Mapa 1 – Concelhos da região do Douro com intervenção da Aldeias Humanitar

O modelo conceptual da intervenção humanitária foi atualizado, deixando de contemplar a estrutura baseada em níveis de intervenção. Atualmente, a abordagem passa a assentar na distinção entre intervenção Individual/Familiar (realizada em casa) e intervenção Comunitária.

Na tabela 1, apresentamos a carteira de serviços da intervenção humanitar

Aldeias Humanitar	
Intervenção Comunitária	Intervenção Individual/Familiar
Reabilitação das redes comunitárias Colaborações interinstitucionais de saúde e sociais. Literacia para a saúde e de cidadania na comunidade; Atividades comunitárias de rastreio; Ações de defesa dos direitos das pessoas na região.	Identificação necessidades de saúde e sociais, com base em escalas cientificamente validadas; Gestão do regime terapêutico; Gestão da doença crónica; Ações paliativas; Dinâmicas de terapêuticas psicomotoras; Capacitação da pessoa na gestão da sua saúde; Capacitação e apoio ao cuidador informal; Articulação com entidades e instituições da comunidade; Disponibilização de equipamentos técnicos de apoio ao conforto e redução de danos (quedas, UP)

[Assinaturas manuscritas]

	<p>Promoção da integração de cuidados na perspetiva da pessoa, ajudando-a no continuum dos cuidados de saúde “Gestor do processo saúde/doença”;</p> <p>Intervenção/encaminhamento para (SNS, Instituições da comunidade, Autarquias) em função da avaliação;</p> <p>Capacitação em função da situação de emergência;</p> <p>Capacitação ou facilitação personalizada para a inclusão digital;</p> <p>Ações personalizadas de literacia para a saúde;</p> <p>Combate à solidão;</p> <p>Apoio /orientação no processo administrativo para acesso a apoios sociais;</p> <p>Apoio /orientação processo administrativo de reconhecimento cuidador informal;</p> <p>Ação de defesa direitos utentes (pessoa no SNS) de forma personalizada;</p> <p>Avaliação das condições de segurança e conforto do habitat familiar.</p>
--	---

Tabela 1 - Carteira de serviços da intervenção humanitar

A Aldeias Humanitar disponibiliza, também, a Linha Humanitar, 24h/dia, com acesso direto aos técnicos, para apoiar e dar resposta às necessidades imediatas das pessoas, articulando sempre com as estruturas da comunidade.

Seguidamente, apresentamos na Tabela 2 com o número de pessoas apoiadas por concelho e por tipologia de intervenção.

Nº de Pessoas com intervenção no ano de 2025			
	INTERVENÇÃO		Total
	Comunitária	Individual/familiar	
Sernancelhe	0	135	135
Penedono	106	54	160
Tabuaço	0	39	39
São João da Pesqueira	0	4	4
Moimenta da Beira	0	20	20
Armamar	0	12	12
Lamego		42	42
Tarouca	2	11	11
Resende	45	19	64
Cinfães	0	16	16
Total	151	352	503

Tabela 2 - Número de pessoas acompanhadas por concelho e por nível de intervenção

[Handwritten signatures and initials]



503 pessoas
com intervenção em 2025

Como é possível observar na tabela 2, em 2025, a intervenção da Aldeias Humanitar alcançou um total de 503 pessoas, sendo que 352 pessoas foram acompanhadas no âmbito da intervenção individual/ familiar, e 151 pessoas no âmbito da intervenção comunitária.

1.1 –Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares Comunitária

A intervenção comunitária refere-se a um conjunto de estratégias e ações organizadas que têm como objetivo melhorar o estado de saúde das populações, atuando de forma integrada na promoção da saúde, na prevenção da doença e na reabilitação. Este tipo de intervenção assenta numa abordagem centrada na comunidade, tendo em conta as suas necessidades específicas, características socioculturais e recursos disponíveis.

No âmbito da promoção da saúde, a intervenção comunitária procura capacitar as pessoas e grupos para adotarem estilos de vida saudáveis, através de ações de educação e literacia em saúde, incentivando a autonomia e a tomada de decisões informadas. Paralelamente, desenvolvem-se atividades de prevenção, como rastreios e campanhas de sensibilização, que permitem a deteção precoce de problemas de saúde e a redução de fatores de risco.

Outro eixo fundamental é a defesa dos direitos dos utentes, assegurando o acesso equitativo aos cuidados de saúde e promovendo a cidadania ativa. A participação da comunidade é incentivada, valorizando o envolvimento dos cidadãos na identificação de problemas e na construção de soluções.

Por fim, a intervenção comunitária abrange ações de reabilitação comunitária, com especial enfoque na promoção do envelhecimento saudável e solidário. Estas iniciativas procuram melhorar a qualidade de vida, combater o isolamento social e fomentar redes de apoio, contribuindo para comunidades mais inclusivas, resilientes e coesas.

Handwritten signatures and initials.

Atividades comunitárias de rastreio em saúde

No dia 26 de maio de 2025, a Aldeias Humanitar foi contactada pela Associação Rostos Panchorrenses, sediada na aldeia da Panchorra, com um pedido de colaboração para a realização de intervenção junto da população local, que apresentava diversas limitações no acesso aos cuidados de saúde.

Na sequência deste pedido, a partir de junho de 2025, a equipa de enfermagem passou a deslocar-se mensalmente à aldeia da Panchorra, desenvolvendo ações de proximidade direcionadas às necessidades da população, com foco na promoção da saúde, vigilância e acompanhamento.

Posteriormente, em outubro do mesmo ano, e a pedido da Junta de Freguesia, a intervenção foi alargada à aldeia de Talhada, permitindo estender o acompanhamento à população aí residente e reforçar o acesso a cuidados de saúde de proximidade nestes territórios.



Ainda no âmbito da intervenção comunitária, e em parceria com o CLDS 5G – Penedono Ajuda, foram dinamizadas sessões de educação para a saúde em várias aldeias do concelho de Penedono, subordinadas à temática da alimentação saudável na pessoa idosa.

“Gostei muito, volte mais vezes” Sr.ª M.,

Penedono.

Estas sessões tiveram como principal objetivo promover hábitos alimentares equilibrados, adequados às necessidades nutricionais da população idosa, contribuindo para a melhoria da sua saúde e qualidade de vida, bem como para a prevenção de doenças associadas ao envelhecimento.

Em Agosto de 2025, os concelhos de Sernancelhe, Penedono e Tabuaço, foram assolados por incêndios que colocaram a população em risco. Neste âmbito, foi pedida colaboração ao Aldeias Humanitar que alocou um enfermeiro para colaborar com o centro operacional na receção dos feridos, em Tabuaço. Em Sernancelhe, ajudou durante o processo de evacuação das pessoas,

Handwritten signatures and initials.

organizando o espaço para a sua receção, prestando os primeiros socorros aos feridos, fazendo, também, a vigilância da população evacuada.

A equipa da Aldeias Humanitar, deslocou-se também a casa de todas as pessoas acompanhadas, no concelho de Sernancelhe e Penedono, no dia seguinte à evacuação, para garantir que se encontravam bem, que tinham alimentos e medicação, esta intervenção decorreu em articulação com os serviços de ação social dos Municípios.



O Aldeias Humanitar, é membro do Conselho Local de Ação Social dos Municípios de Sernancelhe, Tabuaço e Lamego, tendo participado nas respetivas reuniões, e está a trabalhar para integrar os CLAS dos restantes Municípios onde tem intervenção. Desde 2023, integra também o Núcleo Local de Inserção do concelho de Sernancelhe, tendo participado nas suas reuniões.

1.2 - Intervenção Humanitar de Cuidados Complementares em Casa

A intervenção em casa constitui uma das vertentes centrais da Intervenção Humanitar, assumindo-se como uma resposta próxima e humanizada dirigida às pessoas em situação de maior vulnerabilidade, fragilidade, dependência ou com limitação no acesso aos cuidados de saúde/sociais, e também aos seus cuidadores, caso existam. Esta intervenção integra a prestação de cuidados de saúde complementares e o amparo em cidadania, completamente gratuitos, em casa da pessoa, de acordo com um plano individual de amparo.



352
pessoas
acompanhadas

Este plano é definido após uma avaliação global, que contempla o exame físico, a monitorização de sinais vitais, a análise do regime medicamentoso, a identificação de limitações no autocuidado e na

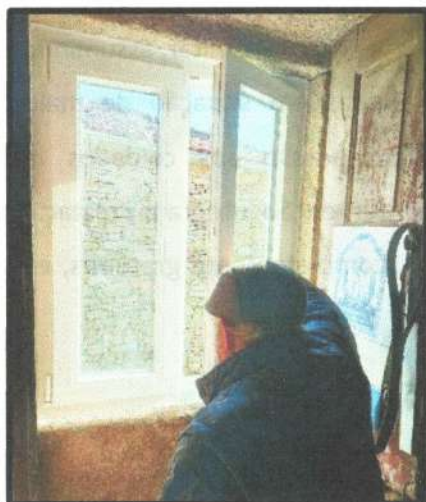
Heos
Ramos
J.
Luisa

satisfação das necessidades humanas básicas, fragilidade, risco de eventos adversos, bem como a avaliação da situação social. A partir desta avaliação, são delineadas respostas ajustadas, centradas na pessoa e no seu contexto familiar.

A intervenção em casa abrange um conjunto alargado de ações, nomeadamente a gestão da doença crónica e do regime terapêutico, o suporte nas atividades de vida diária, a capacitação para a gestão da saúde e prevenção de eventos adversos, como quedas, lesões por pressão ou erros na medicação. Integra, igualmente, cuidados continuados e paliativos, dinâmicas de terapêuticas psicomotoras, avaliação das condições do habitat familiar e articulação direta com equipas de saúde familiar, hospitalares e respostas sociais.



Paralelamente, assume um papel relevante no empoderamento do cuidador informal, no combate à solidão e no reforço do acesso a cuidados de saúde e apoios sociais, promovendo a dignidade, a participação social e a melhoria da qualidade do habitat familiar.



Decorrente da avaliação do habitat familiar, em 2024, foi feita uma candidatura, em colaboração com a Obra Kolping Portugal, ao Programa de Inclusão Energética da Fundação EDP. Este programa tem como principal objetivo reduzir a pobreza energética em Portugal, promovendo a eficiência e a segurança energética nas habitações de famílias apoiadas por entidades do setor social.

O projeto assentou na implementação de soluções que melhoram a eficiência energética, o conforto térmico e as condições habitacionais de famílias com baixos rendimentos.

Assim, durante o ano de 2025 foram concluídas obras em 9 habitações de pessoas acompanhadas, distribuídas pelos concelhos de Sernancelhe (2), Penedono (2), Tabuaço (2), Lamego (2) e Cinfães (1).

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the date '17/05/25'.

Durante o ano de 2025, foram realizadas 60 visitas pelos técnicos da Humanitar, com o objetivo de acompanhar a execução das obras, incluindo as intervenções de serralharia, construção civil e eletricidade. Algumas destas visitas decorreram em articulação com o empreiteiro e serralheiros. No âmbito das parcerias estabelecidas, duas das habitações foram sujeitas a inspeção, tendo os técnicos da Humanitar acompanhado os respetivos inspetores.



O feedback recolhido junto das famílias foi bastante positivo, destacando-se a melhoria do conforto térmico, com casas mais quentes, e a redução dos custos associados ao aquecimento. As famílias manifestaram grande satisfação e reconhecimento pelo impacto do projeto nas suas condições de vida.

“Quería apenas agradecer-lhe pessoalmente, e aos restantes colegas pelo vosso empenho e atenção com a minha mãe”.

Filha da Sra. C., 84 anos, acompanhada desde 2020 e que beneficiou desta intervenção.

Ao longo de 2025, a equipa da Fundação EDP manteve um acompanhamento próximo do projeto, através da realização de reuniões quinzenais, assegurando a monitorização contínua das intervenções e o apoio necessário ao seu desenvolvimento. Congratulando-nos no final, pela forma, diligente como o processo foi gerido e acompanhado pela Aldeias Humanitar, tendo resultado na concretização do projeto de acordo com o planeado., tendo sido considerado um caso de sucesso.



Em 2025, a intervenção em casa manteve-se como uma resposta regular e estruturada, permitindo acompanhar de forma contínua 352 pessoas em diferentes concelhos do território de intervenção. Foram integradas na intervenção humanitar 84 novas pessoas. Realizaram-se 2504 consultas presenciais pelos técnicos, 320 consultas não presenciais e 273 contactos de articulação com outras entidades da comunidade,

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Initials]

assegurando o acompanhamento clínico, social e funcional das pessoas e a continuidade dos cuidados.

Destaca-se, ao longo do ano, a forte articulação com as estruturas da comunidade, nomeadamente unidades de saúde, hospitais, serviços de ação social e outras entidades locais, garantindo respostas integradas e ajustadas a cada situação. A Linha Humanitar manteve-se como um suporte permanente, assegurando acompanhamento contínuo, esclarecimento de dúvidas e resposta a situações urgentes, reforçando a proximidade e a segurança das pessoas acompanhadas.

Os resultados desta intervenção refletem-se na melhoria da gestão da saúde das pessoas, na prevenção de complicações, na redução de situações de risco e no aumento do conforto e bem-estar. Paralelamente, observa-se um reforço da autonomia, maior capacitação dos cuidadores informais e uma perceção positiva por parte das pessoas acompanhadas, que reconhecem o impacto direto desta resposta na sua qualidade de vida.

“Á equipa que me acompanha durante o ano, (...) que dão a vida deles para partilhar, estar, e dar um pouco do vosso tempo para nos auxiliar com as nossas tarefas diárias, a todos o meu grande obrigado, vocês fazem parte da minha família e da minha vida, fico feliz quando eles entram pela minha casa afora”

Sra.ª L., acompanhada desde 2023



Handwritten signatures and initials in black ink on a light blue background. The signatures are arranged in a cluster, with some appearing to be names and others being initials or marks.

1.3 – Eventos e participações

Ao longo do ano, a Aldeias Humanitar manteve uma forte presença em momentos de partilha, reflexão e divulgação, reforçando o seu papel enquanto referência na intervenção de proximidade.



Em março, participou no II Encontro do Serviço Social da UTAD, contribuindo para a reflexão em torno das práticas sociais. No mesmo mês, marcou presença no *Cascais International Health Forum*, onde teve a oportunidade de acompanhar e partilhar experiências no âmbito da saúde e inovação.

Ainda em março, e a convite da Escola Nacional de Saúde Pública, apresentou a Intervenção Humanitar no seminário “Respostas Intersectoriais e de Proximidade”, tendo posteriormente, em abril, voltado a colaborar com a mesma instituição no âmbito da Unidade Curricular Opcional de Integração de Cuidados.



Também em março, a equipa participou como palestrante no Encontro “Voluntariado: A mudança começa em ti!”, organizado pela Estrutura Municipal de Voluntariado de Sernancelhe, reforçando a importância do envolvimento comunitário e da ação voluntária.

Em junho, a Aldeias Humanitar foi convidada pelo Comando Territorial de Viseu para integrar as comemorações do seu 16.º aniversário, assinalando o reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido no território.

Durante o mês de agosto, a convite da PAFIC, participou na elaboração de um *Handbook* sobre Gestão de Caso, com o contributo subordinado ao tema “Cuidador Comunitário”, reforçando a partilha de conhecimento e boas práticas nesta área.

Em outubro, novamente a convite da Escola Nacional de Saúde Pública, apresentou a Intervenção Humanitar no 2.º Seminário do Curso de Gestão Autárquica na Saúde, consolidando a ligação ao meio académico e formativo.



Em novembro, foi convidada a participar no Encontro Fidelidade Comunidade – “Aproximar e Transformar Juntos”, centrado em temas como financiamento, inovação, estratégia e comunicação nas organizações da economia social.

Handwritten signatures and initials:
 H. H. G.
 P. M. S.
 L. M. S.

Por fim, em dezembro, integrou o I Encontro de Parceiros Smart Senior, promovido pela Fundação Primavera, com o objetivo de dinamizar a rede de parceiros e fortalecer sinergias no âmbito do programa.

Ao longo de 2025, a Aldeias Humanitar reforçou, assim, a sua presença ativa em diferentes contextos institucionais, académicos e comunitários, mantendo-se próxima das pessoas e comprometida com uma intervenção cada vez mais simples, eficaz e centrada nas necessidades reais das comunidades.v



Handwritten signatures and initials in the bottom right corner, including a large stylized signature, a signature that appears to be 'Pimenta', and other initials.

2-RECURSOS

Os recursos são essenciais na intervenção e podem ser divididos em recursos humanos e equipamentos.

2.1 Humanos

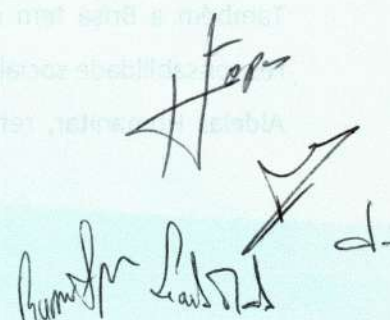
Em 2025, a equipa era composta por quatro elementos de recursos humanos: uma assistente social e três enfermeiros, uma das quais com a função de direção técnica.

Para além dos elementos da equipa técnica de intervenção, reforçam a dinâmica organizacional e operacional o Corpo de Voluntários, do qual se destacam os elementos da direção e do conselho técnico e científico Humanitar que assume uma importância fulcral para o desenvolvimento da intervenção.

2.2 Equipamentos

Ao nível dos recursos materiais e logísticos, a Aldeias Humanitar dispunha de:

- Sede em Sernancelhe, uma plataforma em Lamego e um espaço em Tabuaço;
- Três viaturas próprias e duas cedidas por protocolo
- Monitores cardíacos;
- Equipamento e material clínico de apoio à intervenção;
- Equipamentos de ajudas técnicas disponibilizadas às pessoas acompanhadas e cuidadores;



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

3 – FONTES DE FINANCIAMENTO

O Aldeias Humanitar teve como fontes de financiamento regulares e extraordinárias, as seguidamente apresentadas.

3.1- Regulares



São fontes de financiamento regulares a Fundação da Caixa Agrícola do Vale do Távora e Douro e os municípios protocolados, que são o Município de Sernancelhe e o Município de Penedono e o Município de Tabuaço.

3.2 - Extraordinárias (prémios no âmbito da responsabilidade social de entidades)

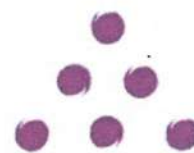
Em 2025, a Aldeias Humanitar viu aprovada a sua candidatura ao Portugal Inovação Social no âmbito



das Parcerias para a Inovação Social NORTE2030-FSE, com o projeto “Douro Humanitar- Comunidades Amparadas”, com o código de operação Norte2030 – FSE +- 01795400, que será implementado de 01-01-2025 a 31-12-2027. O projeto “Douro Humanitar-

Comunidades Amparadas” permitiu financiar a equipa técnica atual e reforçar a mesma com a contratação de um psicomotricista.

Em 2025, foi aprovada a candidatura ao Fundo de Sustentabilidade 2024 do Six Senses, com o projeto Douro Humanitar – Redes de Cuidadores Comunitários, que financiou as despesas referentes a um recurso humano da disciplina de Enfermagem.



SIX SENSES

Também a Brisa tem demonstrado, de forma clara e consistente, o seu compromisso com a responsabilidade social e o bem-estar das comunidades. Ao dar continuidade à sua parceria com a Aldeias Humanitar, reforça o seu compromisso com a luta contra o desamparo humano, mas

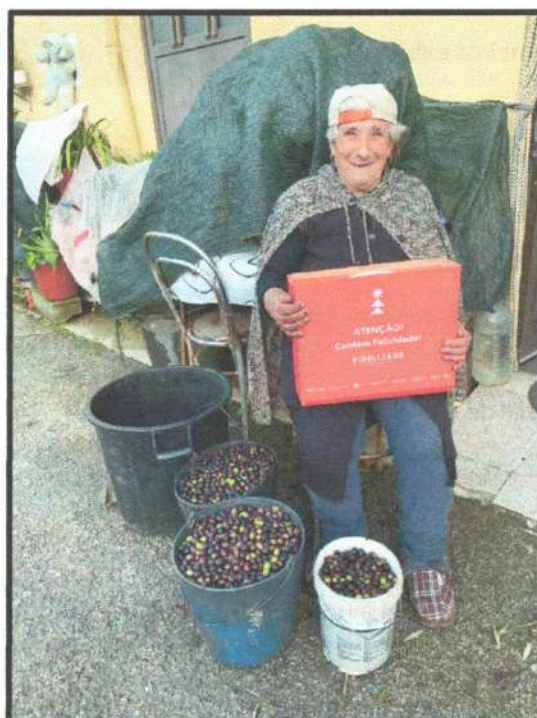
também se associa a uma causa de extrema relevância e impacto social, contribuindo de forma concreta para melhorar a vida de pessoas em situação de maior vulnerabilidade.



O apoio contínuo e significativo da Brisa tem sido essencial para a concretização da intervenção Humanitar. Mais do que um apoio financeiro, esta colaboração representa um verdadeiro compromisso com a dignidade humana, a proximidade e o cuidado com as comunidades do interior do país.

A Fidelidade continua a ser uma parceira dedicada na luta contra o desamparo humano, demonstrando sensibilidade social e atenção às necessidades das pessoas e das comunidades, consolidando, assim, um legado de solidariedade e compromisso com o bem-estar coletivo.

Neste gesto de proximidade e solidariedade a Fidelidade ofereceu, novamente, 87 cabazes alimentares de Natal, que foram distribuídos pelas pessoas acompanhadas. Esta iniciativa representa um apoio muito concreto para várias famílias, contribuindo para aliviar dificuldades e levar conforto nesta época tão especial. A Fidelidade reafirma o seu compromisso com a responsabilidade social, mostrando que a solidariedade e o cuidado com as pessoas continuam a ser valores centrais na sua atuação.



Em 2025, contou-se ainda com o apoio da Fundação Moeve, que cedeu dois computadores portáteis, reforçando os equipamentos disponíveis e contribuindo para a melhoria das condições de trabalho da equipa.

Em 2024, foram realizadas 10 candidaturas ao programa de Eficiência energética da Fundação EDP, que obteve um financiamento de 10 000 Euros por habitação. Contudo, foram realizadas obras em 9 habitações (uma família desistiu no início das obras), com um valor total de 90 000€, verba que foi totalmente investida nas obras de melhoria do habitat familiar, referido anteriormente.

Como forma de estabelecer parcerias e obter financiamento, a Aldeias Humanitar realiza candidaturas a Prémios de entidades, no âmbito da sua responsabilidade social e também a fundos comunitários.

Handwritten signatures and initials:
 H. G. P.
 P. M. S.
 L. S. S.

4 - DESPESAS E RECEITAS 2025

Tabela de contas de 2025.

Despesas	2025	2024	2023
Serviços especializados	1 974,77€	2 145,64 €	515,13 €
Divulgação	0,00€	0,00 €	0,00 €
Segurança sanitária (resíduos e desinfeção)	887,38€	573,54 €	805,12 €
Honorários	1 845,00€	1 845,00 €	2 152,50 €
Enfermeiros externos	0,00€	0,00 €	0,00
Gastos com Pessoal	79 898,33€	72 865,94 €	106 118,29 €
Conservação e Reparação	1 170,84€	1 109,11 €	1 371,51 €
Serviços diversos	245,59€	356,11 €	391,64 €
Equipamento de proteção individual e consumíveis clínicos	1 152,32€	952,22 €	1 555,83 €
Material de escritório	1 077,83€	1 144,96 €	212,06 €
Combustíveis	2633,21€	2 184,36 €	4 076,02 €
Deslocações	464,69€	661,32 €	1 309,87 €
Comunicações - linha Humanitar	1 253,69€	1 108,16 €	1 080,44 €
Seguros	3 104,56€	3 425,15 €	2 826,35 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00€	0,00 €	118,08 €
Impostos e taxas	867,74€	870,30 €	830,94 €
Encargos financeiros	0,00€	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	0,00€	0,00 €	0,00 €
Total	96 575,95€	89 241,81	123 363,78 €






Receitas	2025	2024	2023
Quotizações	158,00€	72,00 €	461,00 €
Subsídios e prémios do Estado e outros entes públicos	85 799,77€	36 000,00 €	61 609,13 €
Subsídios e prémios de outras entidades	47 212,00€	42 482,32 €	68 112,00 €
Doações	0,00€	0,00 €	80,00 €
Outros não especificados	106,98€	96,43 €	301,36 €
Total	133 276,75€	78 650,75€	130 563,49 €

Contas	2025	2024	2023
Saldo inicial	35 252,12€	38 248,08€	81 624,29 €
Total Entradas	131 276,75€	88 650,75 €	108 972,13 €
Saídas			
Pagamentos correntes	96 027,38 €	91 646,71€	130 464,48 €
Pagamentos Bens de Investimento	0,00€	0,00 €	21 873,86 €
Saldo Final	70 501,49€	35 252,12€	38 248,08€

Tabela 3 - Tabela de despesas, receitas e contas 2025

NOTA: Há proveitos que já se encontram vencidos e ainda não foram recebidos, pelo que consideramos a gestão adequada e segura permitindo uma sustentabilidade consistente.

NOTAS FINAIS

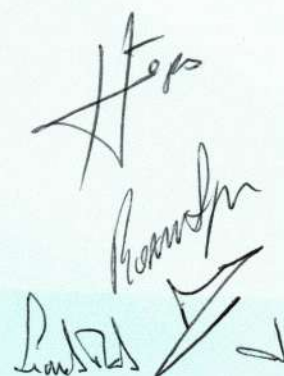
Em 2025, a Aldeias Humanitar deu continuidade ao seu percurso de consolidação no território, assumindo este como um ano de reestruturação da intervenção. Neste contexto, foi revista a organização do modelo de atuação, cessando a anterior tipologia por níveis e adotando uma abordagem mais simples e funcional, centrada em duas vertentes: a intervenção comunitária e a intervenção em casa. Esta mudança procurou tornar a resposta mais clara, acessível e ajustada às reais necessidades das pessoas, famílias e comunidades.

Relativamente ao financiamento da atividade manteve-se assente numa combinação de fontes regulares e extraordinárias, permitindo assegurar a continuidade e o reforço da intervenção junto das comunidades.

Destaca-se, em 2025, a aprovação de candidaturas relevantes no âmbito de programas de inovação social e responsabilidade social, que permitiram não só garantir a sustentabilidade da equipa técnica, como também reforçar os recursos humanos e materiais disponíveis. O contributo de entidades parceiras revelou-se determinante, indo além do apoio financeiro e traduzindo-se num compromisso efetivo com a melhoria das condições de vida das pessoas acompanhadas.

A estratégia de diversificação de fontes de financiamento, nomeadamente através da submissão de candidaturas a prémios e fundos comunitários, demonstrou resultados positivos. A continuidade deste esforço será fundamental para assegurar a estabilidade futura da intervenção e potenciar novas respostas às necessidades identificadas.

De um modo geral, considera-se que a gestão e captação de recursos foram adequadas ao contexto, permitindo sustentar a atividade desenvolvida e criar condições para a sua continuidade e crescimento nos próximos anos.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Helo' and other illegible names.

AGRADECIMENTOS

Em nome da Aldeias Humanitar, é com profundo reconhecimento que expressamos a nossa mais sincera gratidão a todos aqueles que, ao longo de 2025, contribuíram de forma decisiva para a concretização e fortalecimento da nossa intervenção no território.

Aos Técnicos Humanitar, dirigimos um agradecimento muito especial, pelo compromisso, dedicação e sentido humano que colocam em cada ação. A vossa capacidade de estar próximo, de escutar e de intervir com sensibilidade e rigor constitui um pilar essencial na construção de respostas dignas e ajustadas às necessidades das pessoas e comunidades.

À Guarda Nacional Republicana, manifestamos o nosso apreço pela colaboração contínua, pela confiança e pela presença ativa no terreno. O vosso papel, marcado pela proximidade e sentido de missão, é determinante na identificação de situações de vulnerabilidade e na promoção do bem-estar das populações.

À Fundação do Crédito Agrícola do Vale do Távora e Douro, deixamos uma palavra de profundo reconhecimento pelo apoio consistente e pelo compromisso com o desenvolvimento social do território, contribuindo de forma concreta para a melhoria das condições de vida das pessoas acompanhadas.

Aos Municípios de Penedono, Sernancelhe e Tabuaço, enaltecemos a parceria e a permanente disponibilidade para o trabalho conjunto. A articulação institucional e o alinhamento de objetivos têm sido fundamentais para potenciar o alcance e a eficácia da intervenção.

A todas as entidades parceiras e financiadoras, expressamos o nosso mais sincero agradecimento pela confiança depositada e pelo contributo imprescindível para a sustentabilidade e crescimento da intervenção Humanitar.

Por fim, a todos os que caminham connosco (técnicos, voluntários, parceiros e comunidades) deixamos uma palavra de profunda gratidão. É na força desta rede, construída com compromisso, solidariedade e visão comum, que continuamos a afirmar uma intervenção próxima, humanizada e transformadora, ao serviço de um interior mais coeso, digno e inclusivo.





Balanço em 31 de Dezembro de 2025

(Valores em cêntimos de euros)

RUBRICAS	Notas	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		18 888,16	24 317,08
Bens do Património Histórico e Cultural			
Ativos intangíveis		3 690,00	3 690,00
Investimentos Financeiros		664,37	664,37
Total do ativo não corrente		23 242,53	28 671,45
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados			
Diferimentos		-	-
Outros ativos correntes		3 136,92	1 059,25
Caixa e depósitos bancários		70 501,49	35 252,12
Total do ativo corrente		73 638,41	36 311,37
Total do ativo		96 880,94	64 982,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos			
Resultados transitados		50 241,65	50 064,12
Ajustamento/outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		271,88	177,53
Total dos fundos patrimoniais		50 513,53	50 241,65
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Total do passivo não corrente		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		1 200,44	1 062,73
Estado e outros entes públicos		1 989,97	1 784,31
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		39 560,28	8 560,28
Outros passivos correntes		3 616,72	3 333,85
Total do passivo corrente		46 367,41	14 741,17
Total do passivo		46 367,41	14 741,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		96 880,94	64 982,82

O Contabilista Certificado

José M. F. [assinatura]

A Direção

[Assinaturas e rubricas manuscritas]



Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2025

(Valores em cêntimos de euros)

Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Período	
		2025	2024
Serviços prestados e quotizações	19	158,00	72,00
Subsídios, doações e legados à exploração	20	102 011,77	96 282,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8		
Fornecimentos e serviços externos	21	(15 809,88)	(15 505,57)
Gastos com pessoal	22	(79 898,33)	(72 865,94)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23		
Outros rendimentos	24	106,98	96,43
Outros gastos	25	(867,74)	(870,30)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5 700,80	7 208,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 - 6	(5 428,92)	(7 031,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		271,88	177,53
Juros e rendimentos similares obtidos	19 - 26	-	-
Juros e gastos similares suportados	26	-	-
Resultado antes de impostos		271,88	177,53
Resultado líquido do período		271,88	177,53

O Contabilista Certificado

J. M. F.

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	0,00
pagamentos de subsídios		85 799,77	36 472,32
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-16 712,44	-18 250,00
Pagamentos ao pessoal		-51 800,41	-48 847,88
Caixa geradas pelas operações		17 286,92	-30 625,56
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-27 315,02	-5 731,75
Outros recebimentos/pagamentos		92,71	-18 801,16
Fluxos das actividades operacionais (1)		-9 935,39	-55 158,47
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		45 384,27	52 178,43
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		45 384,27	52 178,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		35 448,88	-2 980,04
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		35 252,12	38 248,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		70 501,49	35 252,12

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas